



**FUNDAÇÃO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO**

DIRETORIA DE OPERAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO

**ESTUDOS TÉCNICOS REFERENTES À IMPLANTAÇÃO, REMANEJAMENTO OU
REALOCAÇÃO DE ELEMENTOS DE PONTOS DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA**

**RJ-106
km 1
AGOSTO/2020**

ÍNDICE

• APRESENTAÇÃO	1
• OBJETIVO	3
• MAPA DE LOCALIZAÇÃO	4
RESOLUÇÃO N.º 798 Anexo II	
• 1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA.....	6
• 2. CARACTERÍSTICAS DO LOCAL/TRECHO DA VIA.....	6
• 2.3 Classificação Viária (art. 60 do CTB).....	6
• 2.4 Tipo de Via.....	6
• 2.5 Tipo de Pista.....	6
• 2.6 Quantidade de Faixas Fiscalizadas.....	6
• 2.7 Geometria da Via.....	6
• 2.8 Volume Médio Diário de Veículos (VMD).....	7
• 2.9 Trânsito de Vulneráveis.....	7
• 2.10 Obras de Arte	7
• 3. VELOCIDADE.....	8
• 3.1 Determinação da Velocidade Máxima.....	8
• 3.2 Redução dos Limites de Velocidade.....	8
• 3.2.1 Estudo de Percepção/Reação do condutor.....	8
• 3.2.2 Estudo de Frenagem em função da redução.....	8
• 3.2.3 Estudo sobre a Legibilidade da Placa R-19.....	10
• 3.2.4 Estudo sobre as distâncias entre as Placas R-19, com a metodologia estabelecida no MBST- Vol.I.....	11
• 3.3 - Velocidade no Trecho Anterior ao Local Fiscalizado (km/h).....	13
• 3.4 - Velocidade Praticada (85 percentil) antes do início da Fiscalização.....	13
• 3.5 Velocidade Praticada (85 percentil) 1 (um) ano, subsequentemente, depois, do início da Fiscalização.....	17
• 3.6 Velocidade no Local Fiscalizado (km/h).....	20
• 4. PROJETO OU CROQUI DO LOCAL DE INSTALAÇÃO.....	21
• 4.3 Placa R-19.....	23
• 4.3.2 Especificações Técnicas da placa R-19 (forma, tamanho, legibilidade e retrorrefletividade).....	26
• 4.4 Desenho em Escala do Leito Carroçável com a indicação de instalação das Placas R-19.....	27
• 4.5 Tabela com indicação dos dados Técnicos do Medidor de Velocidade.....	28
• 5. CRITICIDADE OU VULNERABILIDADE DO TRECHO/LOCAL.....	29
• 6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO.....	35
• 7. AUTORIDADE DE TRÂNSITO COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA.....	35
• CONCLUSÃO.....	36

APRESENTAÇÃO

Há muito que o desenvolvimento socioeconômico de nosso Estado vem gerando benefícios e fomentando condições que nos permitem manter a importante posição de segunda economia brasileira. A introdução dos veículos de linha econômica, e os constantes incentivos fiscais do Governo Federal, permitiram que muitos cidadãos brasileiros adquirissem seus veículos.

No que tange o nosso foco que são as rodovias e vias expressas estaduais, os números apontam um crescimento muito expressivo, necessitando que nossas autoridades de trânsito intervenham de forma a manter a ordem e a segurança viária.

Cabem as autoridades de trânsito ordenar o crescimento deste tráfego, aplicando a legislação pertinente e estabelecendo uma convivência de respeito e harmonia entre os motoristas com seus veículos e os pedestres.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro - DER/ RJ, vem ao longo dos anos capacitando suas Diretorias setoriais a exercerem com plenitude suas atribuições e afazeres, correspondendo às exigências legais para por em prática as tecnologias disponíveis para fiscalização da velocidade em nossas rodovias.

São inúmeros os malefícios sociais e econômicos advindos com a falta de fiscalização em nossas rodovias. Muitos passos vêm sendo dados para melhor tratar a redução do número de acidentes nas rodovias estaduais, monitorando a velocidade e obrigando os motoristas a reduzirem a velocidade nos trechos identificados como pontos críticos.

Pontos críticos ou segmentos críticos em trechos rodoviários, são trechos ou locais que apresentam taxas de acidentes ou elevado número de eventos de conflito. São fatores decisivos para: a ocorrência de acidentes; o volume de veículos, associado à aproximação de interseções; trechos em curva; trechos com visibilidade precária; travessia de pedestres; pontos de ônibus; escolas; áreas agrícolas e áreas de lazer.

Para a definição de segmentos críticos, existem métodos internacionais, como: BAST de Benner de 1978, VSP de 1998, GDV/ISK de 1994, Transportation and Traffic Engineering Handbook de 1976, Traffic Engineering Handbook de 1992, e métodos nacionais, como: Manual de Identificação, Análise e Tratamento de Pontos Negros - DENATRAN 1982, Modelo para Identificação dos segmentos Críticos de uma rede de rodovias DNER 1986, Nota Técnica NR 210 CET, Guia de redução de Acidentes com base em Medidas de Engenharia de Baixo Custo DNER 1998, Análise e tratamento de trechos Rodoviários Críticos em Ambientes de Grandes Centros Urbanos - Menezes 2001, Procedimentos para Tratamento de Locais Críticos de Acidentes de Trânsito CEFTRV 2002, entre outros métodos e Manuais existentes.



O DER/RJ vêm recebendo uma série de pedidos e ofícios de autoridades locais para que seja feita a fiscalização eletrônica de velocidade para conter uma sucessiva incidência de acidentes que vem causando muito transtorno àquela rodovia a seus usuários.

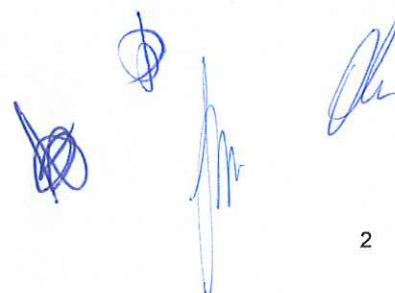
Este corpo técnico da Diretoria de Operação, Monitoramento e Controle de Trânsito do DER/RJ, recebeu a incumbência de desenvolver, com base nos seus estudos do monitoramento do tráfego circulante nas rodovias estaduais, estudos que demonstrem a necessidade ou não do uso de equipamento redutor de velocidade na rodovia RJ-106.

Face ao exposto e, atendendo ao que preconiza a Resolução n. 396 de 13 de Dezembro de 2011 do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN, que considera a importância da fiscalização de velocidade como instrumento para a redução de acidentes e de sua gravidade vem esta Diretoria, apresentar seu estudo e conclusão para comprovar a necessidade de controlar para reduzir a velocidade no trecho em estudo.

O presente trabalho foi 'a priori' concebido e executado nos moldes básicos do item A do Anexo I da Resolução n. 396, com efetivo trabalho de campo, utilizando aparelhos eletrônicos de medição e um corpo técnico treinado para proceder a observações perceptíveis pelo olho clínico de um conhecedor. Foram demandadas pesquisas para levantamento de material ilustrativo e jornalístico, tudo objetivando reunir evidências para a instalação de um equipamento fiscalizador.

O período de coleta de amostras de dados do tráfego circulante, utilizando aparelhos contadores e classificadores de veículos daquele trecho, foi de quinze (15) dias corridos. Estes foram perfeitamente capazes para identificar uma série de veículos que apresentaram excesso de velocidade. As observações feitas 'in loco' pelos técnicos, também vão sugerir adotar sinalização especial e compatível com o tráfego local.

Extremamente diverso, o comportamento do tráfego não se limita aos motoristas com seus veículos, mas também envolve os pedestres, e por isso necessita de medidas rápidas e eficazes. A fiscalização vem demonstrando ser um instrumento eficiente na preservação do bem maior que é a vida humana.



OBJETIVO

O presente trabalho tem o objetivo de atender o Contrato nº. 085/2014, Processo Administrativo nº. E-17/003.001017/2014, que tem como objeto a execução dos "Serviços Contínuos de Elaboração de Estudos Técnicos referentes à Implantação, Remanejamento ou Realocação de Elementos de Pontos de Fiscalização Eletrônica", firmado com a Diretoria de Operação, Monitoramento e Controle de Trânsito, do DER-RJ.

A fundamentação legal deste trabalho é atender o que determina o CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito, em sua Resolução n. 798 de 2 de Setembro de 2020, Artigo 4o. que dá a Autoridade de Trânsito com circunscrição sob a via, determinar a localização, a sinalização, a instalação e a operação dos medidores de velocidade do tipo fixo.

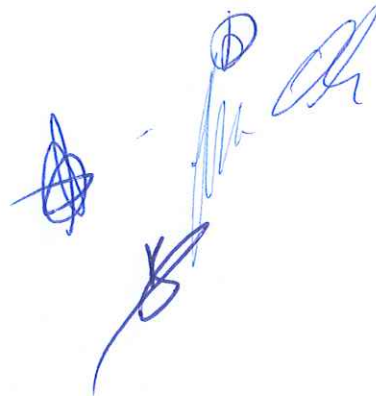
Trata-se do trecho da rodovia RJ-106, que liga o município de São Gonçalo ao município de Macaé, no km 1 no município de São Gonçalo.

Coordenadas GPS do Km 1:

Latitude: 22°51'22.75"S

Longitude: 43°1'12.89"O

Foram então instalados aparelhos contadores e classificadores de veículos com objetivo de efetuar o levantamento volumétrico de todos os veículos automotores, identificando sua velocidade.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and strokes, located in the lower right quadrant of the page.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

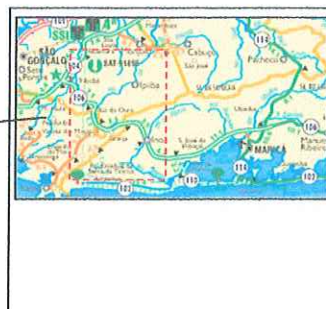


Ponto A

Km 1

Ponto B

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



Localização do(s) equipamento(s) de fiscalização eletrônica no km 1 da Rodovia RJ-106

Sentido Macaé/São Gonçalo		
Coordenadas	Latitude	22°51'22.75"S
	Longitude	43°1'12.89"O

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Anexo II da Resolução n. 798:**ESTUDO TÉCNICO - REDUTOR DE VELOCIDADE (UM ESTUDO TÉCNICO PARA O LOCAL DE INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS INDEPENDENTEMENTE DO SENTIDO DO FLUXO)****1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA:****1.1 Razão Social:** FUNDAÇÃO DER-RJ**1.2 CNPJ:** 28.521.870/0001-25**1.3 Estado/Município:** Rio de Janeiro / RJ**2. CARACTERÍSTICAS DO LOCAL/TRECHO DA VIA:****2.1 Endereço:****2.1.1 RODOVIA:** RJ-106- km 1 - São Gonçalo/RJ**2.1.2 Logradouro:** RJ-106 - Tribobó - Rio de Janeiro / RJ**2.2 Sentido do Fluxo Fiscalizado****2.2.1 Crescente:** sem equipamento de fiscalização**2.2.2 Decrescente:** (Macaé/RJ > São Gonçalo/RJ) - Faixas 1 e 2**2.2.3 Ambos os Sentidos** (Macaé/RJ > São Gonçalo/RJ)**2.3 Classificação Viária (art. 60 do CTB):**

2.3.1 <input type="checkbox"/> Via Urbana Arterial	2.3.2 <input type="checkbox"/> Via Rural	2.3.3 <input checked="" type="checkbox"/> Via Rural com características urbanas
--	--	---

2.4 Tipo de Via:

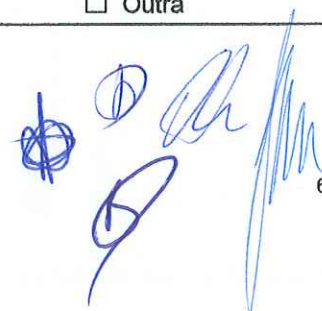
2.4.1 <input checked="" type="checkbox"/> Pista Principal	2.4.2 <input type="checkbox"/> Pista Lateral/Marginal
---	---

2.5 Tipo de Pista:

2.5.1 <input type="checkbox"/> Pista Simples	2.5.2 <input checked="" type="checkbox"/> Pista Dupla	2.5.3 <input type="checkbox"/> Pista Múltipla
--	---	---

2.6 Quantidade de Faixas Fiscalizadas: 2**2.7 Geometria da Via:**

2.7.1 <input type="checkbox"/> Active	2.7.2 <input type="checkbox"/> Declive	2.7.3 <input checked="" type="checkbox"/> Plano
2.7.4 <input checked="" type="checkbox"/> Curva	2.7.5 <input type="checkbox"/> Sinuosa	2.7.6 <input type="checkbox"/> Outra



2.8 Volume Médio Diário de Veículos (VMD):

·Fluxo Veicular na pista fiscalizada (VMD): --- (Sentido Macaé)

·Fluxo Veicular na pista fiscalizada (VMD): 21.281 (Sentido São Gonçalo)

2.9 Trânsito de Vulneráveis:

2.9.1 <input checked="" type="checkbox"/> Crianças	2.9.2 <input checked="" type="checkbox"/> Pessoa com Deficiência	2.9.3 <input checked="" type="checkbox"/> Pedestres	2.9.4 <input checked="" type="checkbox"/> Ciclistas
2.9.5 <input checked="" type="checkbox"/> Veículos não motorizados	2.9.6 <input type="checkbox"/> Trânsito de animais selvagens	2.9.7 <input type="checkbox"/> Outros: _____	

2.10 Obras de Arte:

2.10.1 <input checked="" type="checkbox"/> Passarela	2.10.2 <input type="checkbox"/> Passagem subterrânea	2.10.3 <input checked="" type="checkbox"/> Viaduto	2.10.4 <input type="checkbox"/> Ponte
2.10.5 <input checked="" type="checkbox"/> Pórtico	2.10.6 <input type="checkbox"/> Linha Férrea	2.10.7 <input type="checkbox"/> Outras: _____	

3. VELOCIDADE -

Os estudos de velocidade seguem as regras do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I.

3.1 Determinação da Velocidade Máxima:

De acordo com a classificação viária do Art. 60 do Manual Brasileiro de Sinalização (Volume I), sendo a rodovia RJ-106 classificada como Via Rural com Trechos Urbanos com duas faixas por sentido, temos de acordo com a tabela 1:

Classificação Viária Art. 60 CTB	Indicadores físicos	Nº de faixas de trânsito por sentido	Velocidade máxima permitida (km/h)
Rural com características Urbanas	Pista dupla em área urbana	2 ou mais	60 ou 70

Velocidade máxima permitida: 60 km/h

3.2 Redução dos Limites de Velocidade:

3.2.1 Estudo de Percepção/Reação do condutor:

Cálculo da Dp

Cálculo da Dp = distância de percepção + distância de reação + distância de frenagem

$$D = \frac{V_o^2 - V_f^2}{72,3} + V_o \cdot \frac{2,5}{3,6}$$

onde : Dp = distância calculada (m)
 Vo = velocidade regulamentada inicial (km/h)
 Vf = velocidade regulamentada final (km/h)

Distância de Percepção+Reação
 Distância de frenagem

Velocidade Inicial (Vo) é o valor regulamentado pelo sinal R-19 ou na ausência deste, pelo limite estabelecido no art. 61§ 10 do CTB.

O tempo de reação e percepção que permite que o condutor leia a mensagem e inicie a reação necessária é de **2,5 segundos**

Sendo assim, a distância em metros de percepção e reação é calculada pela seguinte fórmula:

$$D_{pr} = (V_o \times 2,5) / 3,6 \quad V_o = 60 \text{ km/h}$$

$$D_{pr} = 41,67 \text{ km/h}$$

Distância de percepção e reação do motorista = **41,67 m**

3.2.2 Estudo de Frenagem em função da redução:

Cálculo da Dfr

Cálculo da Dfr = Distância de frenagem

Para a desaceleração de frenagem é utilizado um valor constante de 2,79 m/s²

Sendo assim, a distância em metros de frenagem é calculada pela seguinte fórmula:

$$D_{fr} = (V_o^2 - V_f^2) / 72,3 \quad V_o = 60 \text{ km/h}$$

$$D_{fr} = 15,21 \text{ km/h} \quad V_f = 50 \text{ km/h}$$

Distância de frenagem = **15,21 m**

Cálculo da Dp = distância de percepção + distância de reação + distância de frenagem

$$\begin{aligned} (\text{distância de percepção} + \text{distância de reação}) + \text{distância de frenagem} &= 41,67 + 15,21 \\ (\text{distância de percepção} + \text{distância de reação}) + \text{distância de frenagem} &= \mathbf{56,88 \text{ m}} \end{aligned}$$

3.2 Redução dos Limites de Velocidade - continuação

Considerando-se os valores obtidos nos subitens 3.2.1 e 3.2.2 temos:

(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = **56,88 m**

Determinando as mesmas distâncias pela tabela de (distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem do MBST Vol. I

$V_o = 60$ km/h

$V_f = 50$ km/h

TABELA (Dp) – Distância de percepção / reação e de frenagem

$V_o \backslash V_f$	110	100	90	80	70	60	50	40	30	20	10	0
120	115	144	170	194	215	233	248	260	270	277	281	283
110		105	132	155	176	194	209	222	231	238	242	244
100			96	119	140	158	173	186	195	202	206	208
90				86	107	125	140	152	162	169	173	175
80					76	94	109	122	132	139	143	144
70						67	82	94	104	111	115	116
60							57	69	79	86	90	91
50								47	57	64	68	69
40									37	44	49	50
30										28	32	33
20											18	19
10												8

Pela tabela (Dp) obtemos:

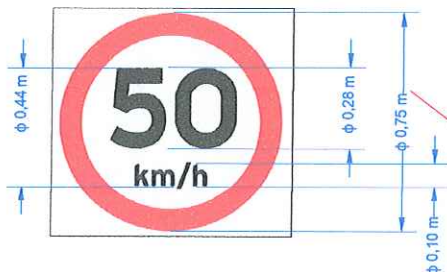
(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = **57 m**

Dp utilizada = **57 m**

3.2.3 Estudo sobre a Legibilidade da Placa R-19:

D_L é a distância entre a placa e o ponto a partir do qual o sinal passa a ser legível para o condutor. Essa distância é dada em função da altura do algarismo utilizado, diretamente relacionada com o diâmetro da placa, conforme tabela (D_L).

Diâmetro da placa ϕ (m)	Distância de legibilidade D_L (m)
1,20	200
1,00	160
0,75	120
0,50	80

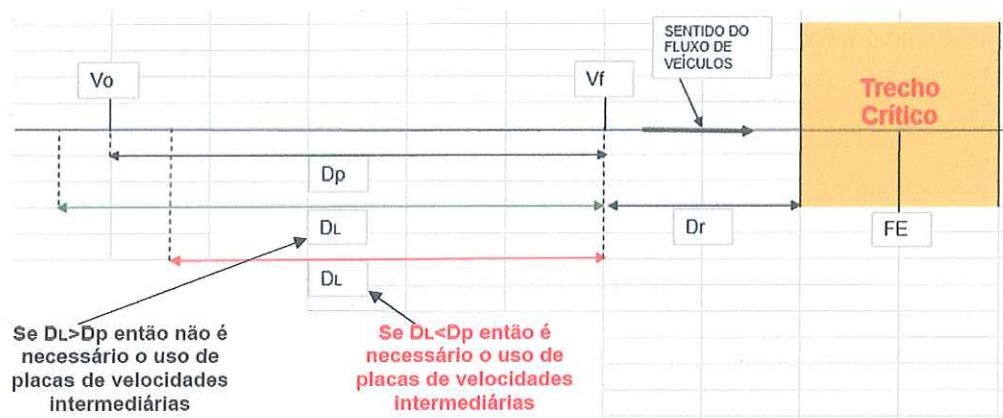


Diâmetro da placa (m): 0,75

Distância de legibilidade (m): 120

Como a D_p utilizada é de 57 metros e a D_L é de 120 metros, a condição $D_L > D_p$ determina que não é necessário utilizar placas de velocidades intermediárias entre a velocidade inicial (60 km/h) e final (50 km/h).

3.2.4 Estudo sobre as distâncias entre as Placas R-19, com a metodologia estabelecida no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I.



Calculo da distância de reserva Dr :

Dr é a distância de segurança a ser adotada pelo técnico, com o objetivo de garantir que o condutor efetivamente transite pelo trecho crítico na nova velocidade regulamentada, conforme tabela (Dr).

A distância de reserva máxima é a distância percorrida pelo veículo em 3,6 segundos já na velocidade regulamentada final (Vf), acrescida de 10 metros. Sendo calculada pela seguinte fórmula:

$$Dr = (Vf \times 3,6) / 3,6 + 10$$

Onde:

Dr = Distância de reserva em metros.

Vf = Velocidade final em km/h.

A distância de reserva mínima corresponde a aproximadamente a 65% da distância de reserva máxima.

$$Vf = 50 \text{ km/h}$$

$$Dr = ((50 \times 3,6) / 3,6) + 10$$

$$Dr = 60 \text{ m}$$

Tabela (Dr) – Distância de reserva

Velocidade Regulamentada Final (Vf) em km/h	Distância de Reserva Dr (m)
110	120 a 80
100	110 a 80
90	100 a 70
80	90 a 70
70	80 a 60
60	70 a 50
50	60 a 45
40	50 a 35
30	40 a 25
20	30 a 20
10	20 a 10

De acordo com a tabela (Dr):

$$Dr = 60 \text{ m}$$

$$Dr \text{ min} = 45 \text{ m}$$

3.2.4 Estudo sobre as distâncias entre as Placas R-19, com a metodologia estabelecida no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I. - Continuação

Classificação Viária Art. 60 CTB : Rural com características Urbanas

Velocidade Inicial (V_o)= 60 km/h

Velocidade Final (V_f)= 50 km/h

a- Cálculo da distância de reserva, conforme tabela D_r = 60 m (máximo) a 45 m.

b- Cálculo da distância de percepção/reação e frenagem, conforme tabela D_p = 57 m

c- Valor da distância de legibilidade, para sinais com diâmetro igual a 0,5 m, conforme tabela, D_L = 120 m

d- Como a distância de percepção / reação e frenagem é menor que a distância de legibilidade, não é necessário utilizar sinais R-19 com valores intermediários de velocidade.

Velocidades (km/h)		Aplicação das Tabelas			Distâncias obtidas	
Inicial (V_o)	Final (V_f)	ϕ do sinal	D_L (m)	D_p (m)	$D_{mín}$ (m)	$D_{máx}$ (m)
60	50	0,75	120	57	57	120

Esquema geral da sinalização para redução de velocidade de 60 km/h para 50 km/h.



3.3 - Velocidade no Trecho Anterior ao Local Fiscalizado (km/h):

Velocidade regulamentada: 60 km/h

3.4 - Velocidade Praticada (85 percentil) antes do início da Fiscalização:

Velocidade praticada (85 percentil): --- (Sentido Macaé)

Velocidade praticada (85 percentil): 66 km/h (Sentido São Gonçalo)

Handwritten signatures and initials in blue ink. There are four distinct marks: a small circle with a dot inside, a large stylized signature, a small circle with a cross inside, and a large circle containing the letter 'B'.

3.4.1 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais):

Sentido São Gonçalo/Macaé

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
01-19	-
20-29	-
30-39	-
40-49	-
50-59	-
60-69	-
70-79	-
80-89	-
90-99	-
100-109	-
110-119	-
120-129	-
130-139	-
>140	-

Sentido Macaé/São Gonçalo

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
01-19	318
20-29	1.255
30-39	6.454
40-49	24.712
50-59	43.722
60-69	46.894
70-79	20.096
80-89	4.254
90-99	910
100-109	176
110-119	42
120-129	22
130-139	15
>140	96
	148.966

3.4.2 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x ponto médio de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais x frequência relativa (%) x frequência acumulada (%):

Sentido São Gonçalo/Macaé

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
01-19	10	-		
20-29	25	-		
30-39	35	-		
40-49	45	-		
50-59	55	-		
60-69	65	-		
70-79	75	-		
80-89	85	-		
90-99	95	-		
100-109	105	-		
110-119	115	-		
120-129	125	-		
130-139	135	-		
>140	170	-		

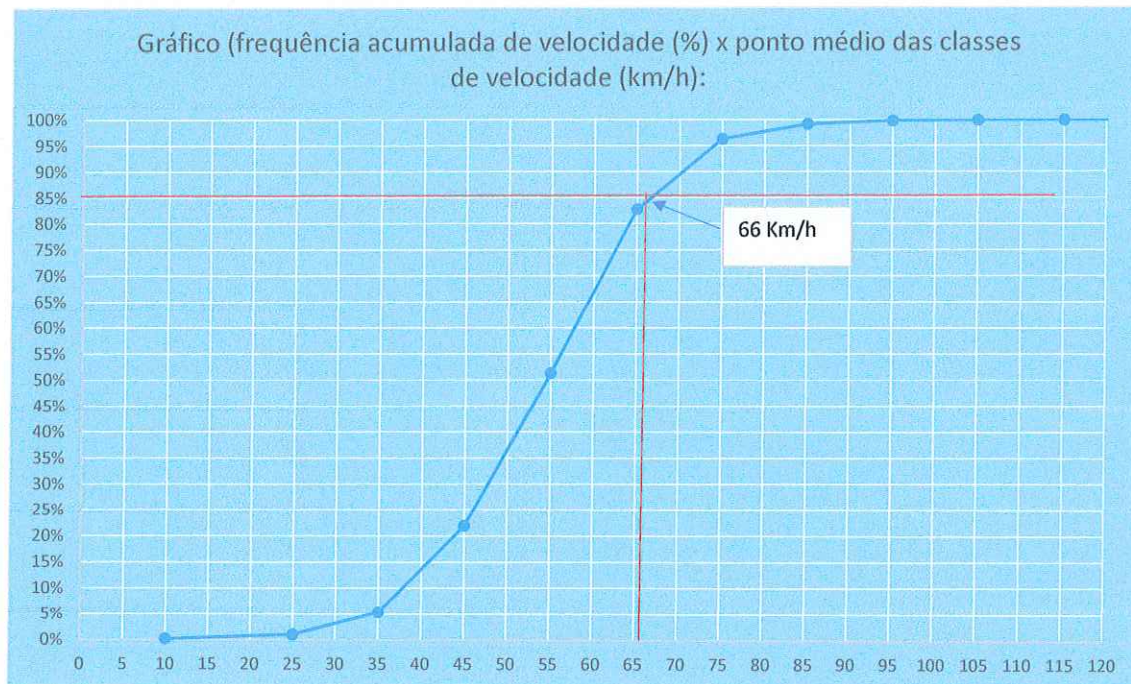
Sentido Macaé/São Gonçalo

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
01-19	10	318	0,21%	0,21%
20-29	25	1.255	0,84%	1,06%
30-39	35	6.454	4,33%	5,39%
40-49	45	24.712	16,59%	21,98%
50-59	55	43.722	29,35%	51,33%
60-69	65	46.894	31,48%	82,81%
70-79	75	20.096	13,49%	96,30%
80-89	85	4.254	2,86%	99,15%
90-99	95	910	0,61%	99,76%
100-109	105	176	0,12%	99,88%
110-119	115	42	0,03%	99,91%
120-129	125	22	0,01%	99,93%
130-139	135	15	0,01%	99,94%
>140	170	96	0,06%	100,00%

148.966

3.4.3 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil - Gráfico (frequência acumulada de velocidade (%) x ponto médio das classes de velocidade (km/h):

Sentido Macaé/São Gonçalo



[Handwritten signatures]

3.4.4 Data: ____/____/____

3.5 Velocidade Praticada (85 percentil) 1 (um) ano, subsequentemente, depois, do início da Fiscalização:

3.5.1 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais):

Sentido São Gonçalo/Macaé

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
01-19	-
20-29	-
30-39	-
40-49	-
50-59	-
60-69	-
70-79	-
80-89	-
90-99	-
100-109	-
110-119	-
120-129	-
130-139	-
>140	-

Sentido Macaé/São Gonçalo

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
01-19	318
20-29	1.255
30-39	6.454
40-49	24.712
50-59	43.722
60-69	46.894
70-79	20.096
80-89	4.254
90-99	910
100-109	176
110-119	42
120-129	22
130-139	15
>140	96
	148.966

3.5.2 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x ponto médio de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais x frequência relativa (%) x frequência acumulada (%):

Sentido São Gonçalo/Macaé

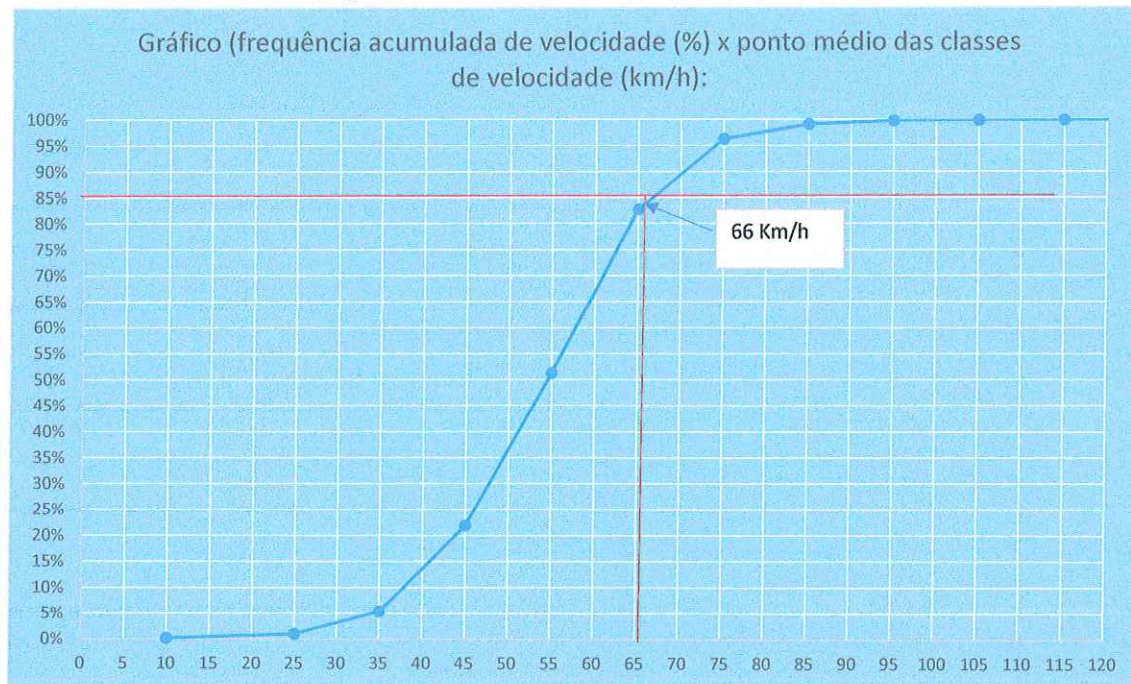
Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
01-19	10			
20-29	25			
30-39	35			
40-49	45			
50-59	55			
60-69	65			
70-79	75			
80-89	85			
90-99	95			
100-109	105			
110-119	115			
120-129	125			
130-139	135			
>140	170			

Sentido Macaé/São Gonçalo

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
01-19	10	318	0,21%	0,21%
20-29	25	1.255	0,84%	1,06%
30-39	35	6.454	4,33%	5,39%
40-49	45	24.712	16,59%	21,98%
50-59	55	43.722	29,35%	51,33%
60-69	65	46.894	31,48%	82,81%
70-79	75	20.096	13,49%	96,30%
80-89	85	4.254	2,86%	99,15%
90-99	95	910	0,61%	99,76%
100-109	105	176	0,12%	99,88%
110-119	115	42	0,03%	99,91%
120-129	125	22	0,01%	99,93%
130-139	135	15	0,01%	99,94%
>140	170	96	0,06%	100,00%
		148.966		

3.5.3 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil - Gráfico (frequência acumulada de velocidade (%) x ponto médio das classes de velocidade (km/h):

Sentido Macaé/São Gonçalo

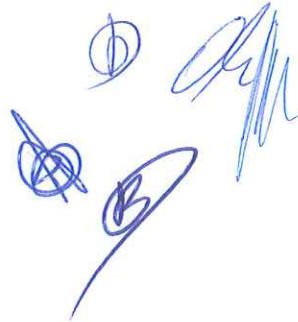


(Assinaturas manuscritas)

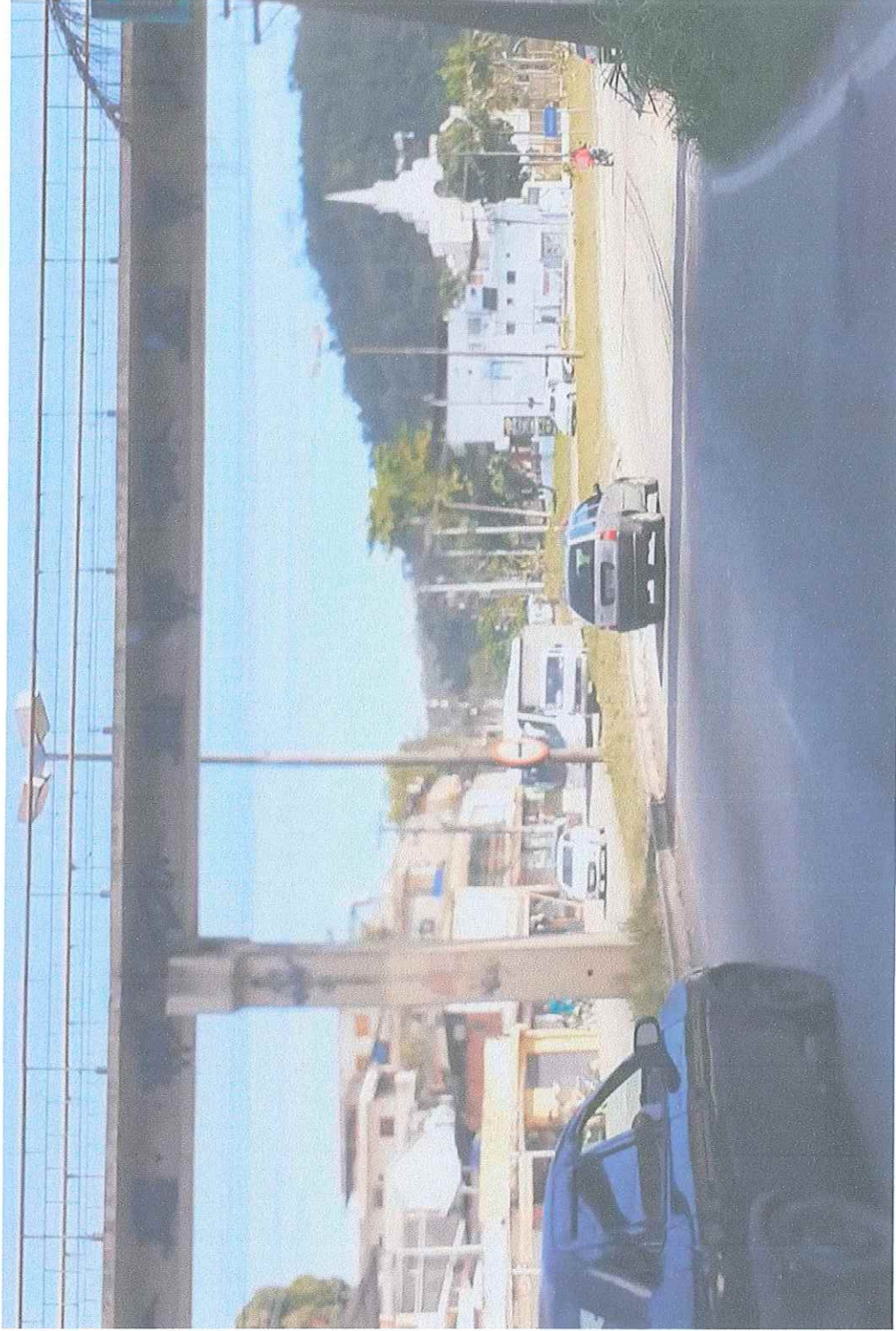
3.5.4 Data: ____/____/____

3.6 Velocidade no Local Fiscalizado (km/h):

Velocidade regulamentada: 60 km/h

Handwritten signatures and initials in blue ink. There are three distinct marks: a circular stamp with a diagonal line, a stylized signature, and a large, bold letter 'B'.

4.2 Imagem com Vista Terrestre do Local antes da Instalação:



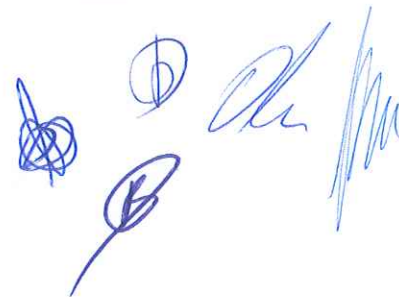
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

4.3 Placa R-19:

4.3.1 Tabela com a indicação da localização das placas R-19 e respectivas distâncias em relação ao medidor de velocidade:

SENTIDO CRESCENTE - São Gonçalo/RJ para Macaé/RJ

SEM PLACAS DE FISCALIZAÇÃO ELETRONICA DE VELOCIDADE PARA ESSE SENTIDO.

Four handwritten signatures in blue ink, arranged in a cluster. The signatures are stylized and appear to be initials or names.

Dp: distância de percepção + distância de reação + distância de frenagem
Dr: Distância de reserva

4.3 Placa R-19:

4.3.1 Tabela com a indicação da localização das placas R-19 e respectivas distâncias em relação ao medidor de velocidade:

SENTIDO DECRESCENTE - Macaé/RJ para São Gonçalo/RJ

O projeto no trecho estudado, da rodovia RJ-106 no km 1 necessita de inclusão de placa(s) e que placa(s) existentes sejam mantidas para sinalizar e alertar os condutores de veículos quanto aos riscos do local e a necessidade de controle da velocidade.

Incluir as seguintes placas para a Dp e Dr antes e após o trecho crítico:

- (1) Uma placa(s) R19 de 60 km / h "VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA" no canteiro central entre 57 a 120 metros como Dp + Uma Dr entre 45 a 60 metros + uma distância de 500 metros até o Equipamento Redutor de Velocidade com Display.
- (1) Uma placa(s) R19 de 60 km / h "VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA" no canteiro lateral entre 57 a 120 metros como Dp + Uma Dr entre 45 a 60 metros + uma distância de 500 metros até o Equipamento Redutor de Velocidade com Display.
- (1) Uma placa(s) R19 de 50 km / h "VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA" no canteiro central entre 45 a 60 metros como Dr + uma distância de 500 metros até o Equipamento Redutor de Velocidade com Display.
- (1) Uma placa(s) R19 de 50 km / h "VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA" no canteiro lateral entre 45 a 60 metros como Dr + uma distância de 500 metros até o Equipamento Redutor de Velocidade com Display.
- (1) Uma placa(s) R19 de 60 km / h "VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA" no canteiro central Após uma distância de 500 metros do Equipamento Redutor de Velocidade com Display.
- (1) Uma placa(s) R19 de 60 km / h "VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA" no canteiro lateral Após uma distância de 500 metros do Equipamento Redutor de Velocidade com Display.

Manter as placas no sentido Macaé / São Gonçalo nessa ordem:

- (1) Uma placa(s) de "50 km/h - Fiscalização Eletrônica de Velocidade" no canteiro lateral a 300 metros do Equipamento Redutor de Velocidade com Display.
- (1) Uma placa(s) de "50 km/h - Fiscalização Eletrônica de Velocidade" no canteiro lateral a 200 metros do Equipamento Redutor de Velocidade com Display.
- (1) Uma placa(s) R19 de 50 km/h "VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA" no canteiro lateral a 150 metros do Equipamento Redutor de Velocidade com Display.
- (1) Uma placa(s) R19 de 50 km/h "VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA" no canteiro lateral junto ao Equipamento Redutor de Velocidade com Display.
- (1) Uma placa(s) R19 de 50 km/h "VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA" no canteiro central junto ao Equipamento Redutor de Velocidade com Display.
- (1) Uma pintura de fiscalização eletrônica de velocidade no asfalto a 50 metros do Equipamento Redutor de Velocidade com Display.

Dp: distância de percepção + distância de reação + distância de frenagem
Dr: Distância de reserva

PLACAS DE SINALIZAÇÃO: EDUCATIVAS, DE ADVERTÊNCIA, DE INDICAÇÃO, E DE REGULAMENTAÇÃO UTILIZADAS NO TRECHO:



EFE - EQUIPAMENTO DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA DE VELOCIDADE COM DISPLAY
TIPO I.A - Existente - 2 UNIDADES



R 19 - VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA DE 60 km/h
Projeto - 4 PLACAS



DISPLAY INDICADOR DE VELOCIDADE
Existente - 2 UNIDADES



50 km/h - FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA
Existente - 2 PLACAS



SENTIDO DE CIRCULAÇÃO DA VIA P/ A DIREITA
Existente - 1 PLACA



PONTO DE ÔNIBUS
Existente - 1 PLACA



R 19 - VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA DE 50 km/h
Existente - 3 PLACAS



PONTO DE ÔNIBUS
Existente - 1 PLACA



R 19 - VELOCIDADE MÁXIMA PERMITIDA DE 50 km/h
Projeto - 2 PLACAS



ATENÇÃO ENTRADA E SAÍDA DE VEÍCULOS A 50M
Existente - 1 PLACA



ORIENTAÇÃO DE DESTINO
Existente - 1 PLACA



ORIENTAÇÃO DE DESTINO
Existente - 1 PLACA



ORIENTAÇÃO DE DESTINO
Existente - 1 PLACA



ORIENTAÇÃO DE DESTINO
Existente - 1 PLACA



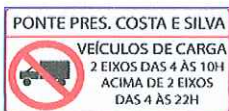
ORIENTAÇÃO DE DESTINO
Existente - 1 PLACA



RETORNO
Existente - 1 PLACA



ORIENTAÇÃO DE DESTINO
Existente - 1 PLACA



PONTE PRES. COSTA E SILVA
Existente - 1 PLACA



ORIENTAÇÃO DE DESTINO
Existente - 1 PLACA



PINTURA A 50M DO EFE
Existente - 1 PINTURA

4.3.2 Especificações Técnicas da placa R-19 (forma, tamanho, legibilidade e retrorrefletividade):

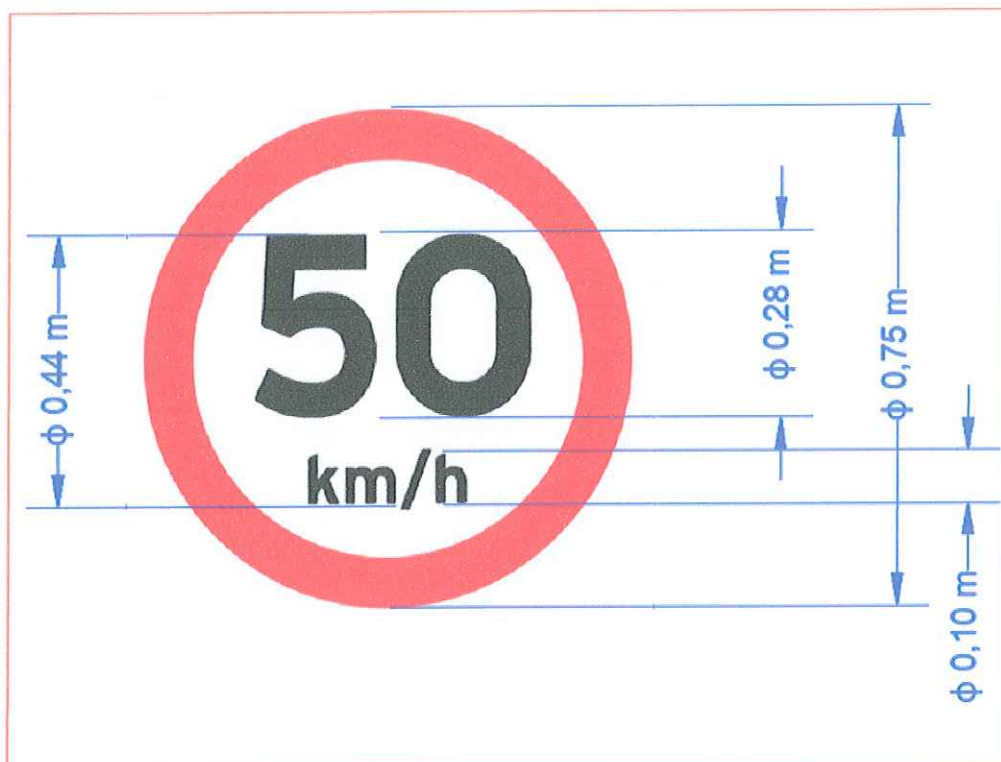
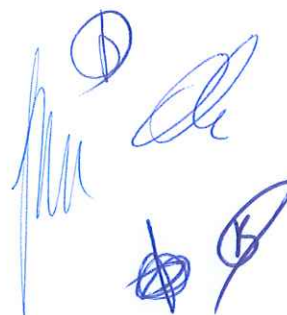


Tabela (D_L) – Distância de legibilidade

Diâmetro da placa ϕ (m)	Distância de legibilidade D_L (m)
1,20	200
1,00	160
0,75	120
0,50	80



Diâmetro da placa (m): 0,75
Distância de legibilidade (m): 120

Refletividade: película refletiva tipo I-A ABNT-NBR 14.644.



4.5 Tabela com indicação dos dados Técnicos do Medidor de Velocidade; Endereço e Localização; Latitude e Longitude; Município/UF; Observações:

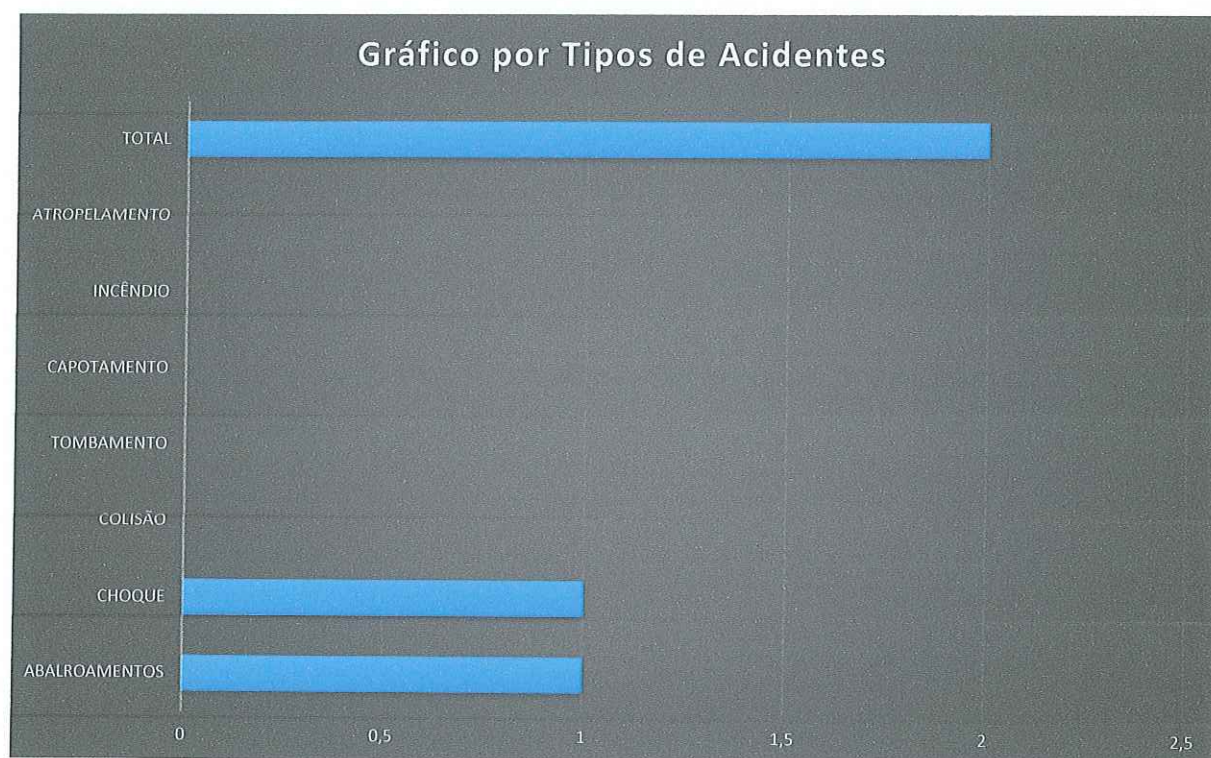
MUNICÍPIO	UF	LOCALIDADE	RODOVIA	km	SENTIDO	TIPO	LATITUDE	LONGITUDE	VELOCIDADE FISCALIZADA (km/h)
SÃO GONÇALO	RJ	TRIBOBÓ	RJ-106	1	MACAÉ PARA SÃO GONÇALO	TIPO I.A - Redução com Display	22°51'22.75"S	43° 1'12.89"O	50



5. CRITICIDADE OU VULNERABILIDADE DO TRECHO/LOCAL:

5.1 Tabela com índices de acidentes dos últimos dois anos (quantidade de acidentes, feridos, mortos, tipo de acidente) no trecho correspondente:

TIPOS DE ACIDENTES							
ABALROAMENTOS	CHOQUE	COLISÃO	TOMBAMENTO	CAPOTAMENTO	INCÊNDIO	ATROPELAMENTO	TOTAL
1	1	0	0	0	0	0	2



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

5.2 Indicação das Vulnerabilidades (crianças, pessoas com deficiência, pedestres, ciclistas, veículos não motorizados):

Descrição dos fatores de risco – km 1

A localidade de São Gonçalo, no km 1 da Rodovia RJ-106, apresenta fatores de risco, tais como:

Travessia de pedestres.

Trânsito de ciclistas.

Ponto de ônibus.

Curva perigosa.

Comércio.

Área residencial.



Fotos dos Fatores de Risco do km 1 na Rodovia RJ-106:



Travessia de pedestres



Trânsito de ciclistas



Ponto de ônibus

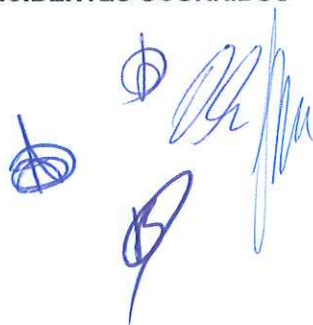


Curva perigosa

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

MATERIAL JORNALÍSTICO DE ACIDENTES OCORRIDOS

Sem material jornalístico



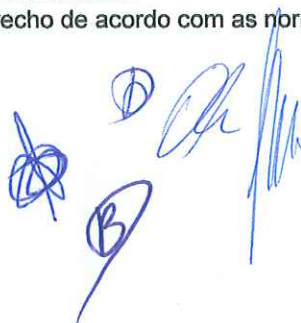
Histórico descritivo das medidas de engenharia adotadas antes da instalação do equipamento:

Existe sinalização vertical e horizontal no trecho de acordo com as normas do CONTRAN.

Outras informações julgadas necessárias:

Existe sinalização vertical e horizontal no trecho de acordo com as normas do CONTRAN.

Existência de passarela de pedestres.



6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO:

6.1 Nome: José Ferreira Martins

6.2 Engenheiro Civil – CREA/RJ nº 28.408/D

6.3 Assinatura:  _____

6.4 Data de Elaboração: ____/____/____

- RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO

6.1 Nome: Alan Silvério Horta

6.2 Engenheiro Eletricista – CREA/RJ nº 127.901/D

6.3 Assinatura:  _____

6.4 Data de Elaboração: ____/____/____

- DIRETOR DE OPERAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO

Nome: José Luiz Teixeira da Silva

Matrícula nº: 13/55.489 **CREA: n.º:** 1991101955

Assinatura:  _____

- FISCAL RESPONSÁVEL DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Paulo Roberto Lopes Netto

Matrícula nº: 13/71015 **CREA: n.º:** 163871/D

Assinatura:  _____

7. AUTORIDADE DE TRÂNSITO COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA:

7.1 Nome: Reinaldo Barbosa Alves

7.2 Matrícula nº: 13/91.424-8 **ID Funcional n.º:** 2831105-1

7.3 Assinatura:  _____

PORTARIA PRE-DER-RJ N.º 03 DE JANEIRO DE 2019

CONCLUSÃO

O trecho da Rodovia RJ-106 km 1, em São Gonçalo, mereceu estudos diversos.

Aferiu-se nas contagens, um VMD (Valor Médio Diário) de 21.281 para o sentido São Gonçalo.

No gráfico de 85 percentil obteve-se uma velocidade de 66 km/h para o sentido São Gonçalo.

Existem no trecho fatores de risco como: travessia de pedestres, trânsito de ciclistas, ponto de ônibus, curva perigosa, comércio e área residencial.

Deve ser considerado que o trecho em questão já vem sendo monitorado com aparelho de fiscalização eletrônica, apresentando sinalização pertinente para o local. Foi confirmada a necessidade de se manter o aparelho de fiscalização eletrônica.

Foi identificado que existe a necessidade de se manter instalado o equipamento de fiscalização eletrônica de excesso de velocidade com redução com display (Tipo I.A) no limite de 50 km/h na rodovia RJ-106 no km 1 no sentido que segue para São Gonçalo.

6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO:

6.1 Nome: José Ferreira Martins

6.2 Engenheiro Civil – CREA/RJ nº 28.408/D

6.3 Assinatura: _____

6.4 Data de Elaboração: ____/____/____

- RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE ESTUDO TÉCNICO

6.1 Nome: Alan Silvério Horta

6.2 Engenheiro Eletricista – CREA/RJ nº 127.901/D

6.3 Assinatura: _____

6.4 Data de Elaboração: ____/____/____

- DIRETOR DE OPERAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO

Nome: José Luiz Teixeira da Silva

Matrícula nº: 13/55.489 CREA: n.º: 1991101955

Assinatura: _____

- FISCAL RESPONSÁVEL DO ÓRGÃO DE TRÂNSITO PERANTE O CREA

Nome: Paulo Roberto Lopes Netto

Matrícula nº: 13/71015 CREA: n.º: 163871/D

Assinatura: _____

7. AUTORIDADE DE TRÂNSITO COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA:

7.1 Nome: Reinaldo Barbosa Alves

7.2 Matrícula nº: 13/91.124-8 ID Funcional n.º: 2831105-1

7.3 Assinatura: _____

PORTARIA PRE-DE-RJ N.º 03 DE JANEIRO DE 2019